



**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**  
**CAROLINE MENEGALI DE PIERI FERREIRA**

**PLANO DE GESTÃO E.E.B. MONSENHOR BERNARDO PETERS**

**Tubarão**

**2017**

**CAROLINE MENEGALI DE PIERI FERREIRA**

**PLANO DE GESTÃO E.E.B. MONSENHOR BERNARDO PETERS**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Ms. Nádia Maria Soares Sandrini

Tubarão

2017

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Residência dos alunos .....	10
Gráfico 2 – Número de alunos por segmento .....	11
Gráfico 3 – Classificação das matrículas.....	13
Gráfico 4 – Quadro de funcionários .....	14

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA ESCOLA .....</b>	<b>10</b>
3.1	DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA .....	10
3.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA .....	11
3.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	13
3.4	DIMENSÃO FINANCEIRA .....	15
3.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	15
<b>4</b>	<b>METAS .....</b>	<b>17</b>
4.1	DIMENSÃO PEDAGÓGICA .....	17
<b>4.1.1</b>	<b>META 1.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.2</b>	<b>META 2.....</b>	<b>17</b>
4.2	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	17
<b>4.2.1</b>	<b>META 1.....</b>	<b>17</b>
<b>4.2.2</b>	<b>META 2.....</b>	<b>17</b>
4.3	DIMENSÃO FÍSICA.....	17
<b>4.3.1</b>	<b>META 1.....</b>	<b>17</b>
<b>4.3.2</b>	<b>META 2.....</b>	<b>17</b>
4.4	DIMENSÃO FINANCEIRA .....	18
<b>4.4.1</b>	<b>META 1.....</b>	<b>18</b>
<b>4.4.2</b>	<b>META 2.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>AÇÕES.....</b>	<b>19</b>
5.1	DIMENSÃO PEDAGÓGICA .....	19
<b>5.1.1</b>	<b>AÇÃO 1 (META 1) .....</b>	<b>19</b>
5.1.1.1	Objetivos específicos.....	19
5.1.1.2	Período.....	19
5.1.1.3	Público alvo .....	19
5.1.1.4	Recurso .....	19
5.1.1.5	Responsáveis pela ação .....	19
<b>5.1.2</b>	<b>AÇÃO 2 (META 1) .....</b>	<b>19</b>
5.1.2.1	Objetivos específicos.....	20
5.1.2.2	Período.....	20

5.1.2.3	Público alvo .....	20
5.1.2.4	Recurso .....	20
5.1.2.5	Responsáveis pela ação .....	20
<b>5.1.3</b>	<b>AÇÃO 1 (META 2) .....</b>	<b>20</b>
5.1.3.1	Objetivos específicos.....	20
5.1.3.2	Período.....	20
5.1.3.3	Público alvo .....	21
5.1.3.4	Recurso .....	21
5.1.3.5	Responsáveis pela ação .....	21
<b>5.1.4</b>	<b>AÇÃO 2 (META 2) .....</b>	<b>21</b>
5.1.4.1	Objetivos específicos.....	21
5.1.4.2	Período.....	21
5.1.4.3	Público alvo .....	21
5.1.4.4	Recurso .....	21
5.1.4.5	Responsáveis pela ação .....	21
5.2	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	22
<b>5.2.1</b>	<b>AÇÃO 1 (META 1) .....</b>	<b>22</b>
5.2.1.1	Objetivos específicos.....	22
5.2.1.2	Período.....	22
5.2.1.3	Público alvo .....	22
5.2.1.4	Recurso .....	22
5.2.1.5	Responsáveis pela ação .....	22
<b>5.2.2</b>	<b>AÇÃO 2 (META 1) .....</b>	<b>22</b>
5.2.2.1	Objetivos específicos.....	22
5.2.2.2	Período.....	23
5.2.2.3	Público alvo .....	23
5.2.2.4	Recurso .....	23
5.2.2.5	Responsáveis pela ação .....	23
<b>5.2.3</b>	<b>AÇÃO 1 (META 2) .....</b>	<b>23</b>
5.2.3.1	Objetivos específicos.....	23
5.2.3.2	Período.....	23
5.2.3.3	Público alvo .....	23
5.2.3.4	Recurso .....	23
5.2.3.5	Responsáveis pela ação .....	24

5.3	DIMENSÃO FÍSICA.....	24
<b>5.3.1</b>	<b>AÇÃO 1 (META 1) .....</b>	<b>24</b>
5.3.1.1	Objetivos específicos.....	24
5.3.1.2	Período.....	24
5.3.1.3	Público alvo .....	24
5.3.1.4	Recurso .....	24
5.3.1.5	Responsáveis pela ação .....	24
<b>5.3.2</b>	<b>AÇÃO 2 (META 1) .....</b>	<b>25</b>
5.3.2.1	Objetivos específicos.....	25
5.3.2.2	Período.....	25
5.3.2.3	Público alvo .....	25
5.3.2.4	Recurso .....	25
5.3.2.5	Responsáveis pela ação .....	25
<b>5.3.3</b>	<b>AÇÃO 1 (META 2) .....</b>	<b>25</b>
5.3.3.1	Objetivos específicos.....	25
5.3.3.2	Período.....	26
5.3.3.3	Público alvo .....	26
5.3.3.4	Recurso .....	26
5.3.3.5	Responsáveis pela ação .....	26
<b>5.3.4</b>	<b>AÇÃO 2 (META 2) .....</b>	<b>26</b>
5.3.4.1	Objetivos específicos.....	26
5.3.4.2	Período.....	26
5.3.4.3	Público alvo .....	26
5.3.4.4	Recurso .....	27
5.3.4.5	Responsáveis pela ação .....	27
5.4	DIMENSÃO FINANCEIRA .....	27
<b>5.4.1</b>	<b>AÇÃO 1 (META 1) .....</b>	<b>27</b>
5.4.1.1	Objetivos específicos.....	27
5.4.1.2	Período.....	27
5.4.1.3	Público alvo .....	27
5.4.1.4	Recurso .....	27
5.4.1.5	Responsáveis pela ação .....	27
<b>5.4.2</b>	<b>AÇÃO 2 (META 1) .....</b>	<b>28</b>
5.4.2.1	Objetivos específicos.....	28

5.4.2.2	Período.....	28
5.4.2.3	Público alvo.....	28
5.4.2.4	Recurso.....	28
5.4.2.5	Responsáveis pela ação.....	28
<b>5.4.3</b>	<b>AÇÃO 1 (META 2) .....</b>	<b>28</b>
5.4.3.1	Objetivos específicos.....	28
5.4.3.2	Período.....	29
5.4.3.3	Público alvo.....	29
5.4.3.4	Recurso.....	29
5.4.3.5	Responsáveis pela ação.....	29
<b>5.4.4</b>	<b>AÇÃO 2 (META 2) .....</b>	<b>29</b>
5.4.4.1	Objetivos específicos.....	29
5.4.4.2	Período.....	29
5.4.4.3	Público alvo.....	29
5.4.4.4	Recurso.....	30
5.4.4.5	Responsáveis pela ação.....	30
<b>6</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PLANO.....</b>	<b>31</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho escolar é uma ação de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da comunidade escolar. A educação é um trabalho coletivo por excelência. Só se realiza quando há interação e envolvimento de múltiplos sujeitos. “Participar implica compartilhar poder, vale dizer, implica compartilhar responsabilidades por decisões tomadas em conjunto como uma coletividade e o enfrentamento dos desafios de promoção de avanços, no sentido da melhoria contínua e transformações necessárias (Lück, 2008, p.44).

Neste contexto, o papel do gestor é proporcionar que todos se sintam parte e participantes do desenvolvimento da identidade institucional da escola que se dá em meio aos processos organizativos e às práticas sociais e cotidianas, que passa a ser compreendida como espaço de cidadania e de satisfação dos direitos de todos a uma educação de qualidade.

A qualidade da educação é citada no Documento de Referência da Conferência Nacional de Educação (MEC, 2009), associando este tema ao da gestão democrática e da avaliação. Não há qualidade na educação sem a participação da sociedade na escola. A garantia de espaços de deliberação coletiva está intrinsecamente ligada à melhoria da qualidade da educação e das políticas educacionais. Só aprende quem participa ativamente no que está aprendendo. É fundamental, portanto, não perder de vista que “qualidade é um conceito histórico, que se altera no tempo e no espaço, vinculando-se às demandas e exigências sociais de um dado processo” (MEC, 2009, p.30)

O Documento de Referência da Conferência Nacional de Educação também fala em educação integral, associando-o ao tema da qualidade, entendendo-o como “um caminho para garantir uma educação pública de qualidade” (Gouveia, 2006, p.84). A Formação Integral tem assumido papel cada vez mais central no debate sobre os pressupostos e finalidades da Educação Básica no Brasil, porém Aristóteles já falava no tema. Educação integral é uma concepção geral da educação que não se confunde com o horário integral, o tempo integral ou a jornada integral. Quando a escola pública era para poucos, era boa só para esses poucos. Agora que é de todos, ela precisa ser apropriada para esse novo público, ela deve ser de qualidade sociocultural. Isso significa investir nas condições que possibilitam essa nova qualidade que inclui transporte, saúde, alimentação, vestuário, cultura, esporte e lazer. Não basta matricular, é necessário a inclusão deste novo público tanto em sua cultura, seus desejos, seus sonhos, a vontade de “ser mais” (Freire). A educação integral precisa visar à qualidade sociocultural da educação, que é sinônimo de qualidade integral. Como concepção de formação e projeto



educacional, a histórica luta pela emancipação humana é refletida. Quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores serão as possibilidades de criação e transformação da sociedade (Proposta Curricular de Santa Catarina, p.25, 2014).

A escola tem em seu processo ensino-aprendizagem, oportunizado ao aluno um ambiente democrático e educativo. Partindo desse pressuposto e tendo como marco referencial a Constituição Federal, a LDB 9394/96, a Proposta Curricular de Santa Catarina e o Projeto Político Pedagógico, a escola é uma instituição que contribui para o pleno desenvolvimento humano, pautando-se pela efetiva inclusão e pelo cumprimento do direito de todos à educação. Entendemos que esse processo dar-se á por meio da interação entre a escola e realidade dos alunos e do desenvolvimento destes em todas as suas dimensões e potencialidades. A escola por si só não forma cidadãos, mas deve preparar, instrumentalizando e proporcionando condições para que possam se firmar e construir sua cidadania. Tudo o que ocorre ao seu redor é resultado da totalidade das ações, valores e princípios da realidade histórica. Neste sentido, a escola objetiva conquistar sua autonomia e competência como espaço de decisão, trabalhando na direção de que todos aprendam e que o período escolar resulte em apropriação de conhecimentos e habilidades determinantes no processo de transformação social.

No ambiente escolar é demonstrado que a eficácia da escola em termos de resultados de aprendizado dos estudantes está associada, a um padrão de organização administrativa e pedagógica da escola, bem como, os seguintes fatores: o ambiente favorável a aprendizagem, a boa prática de sala de aula, a responsabilização pelos resultados e a presença de uma liderança forte e legítima. Desta forma, este projeto apresenta as metas e ações que serão desenvolvidas nas esferas administrativa, financeira, pedagógica e física no âmbito da Escola de Educação Básica Monsenhor Bernardo Peters, visando estimular atitudes que possibilitem a unidade e a identidade da gestão escolar participativa, associada ao compartilhamento de responsabilidades nos processos de tomada de decisões entre os diversos segmentos da escola.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver um plano de gestão requer uma ação participativa que busque compreender a visão de homem e da sociedade perante os princípios Teóricos e Metodológicos da Proposta Curricular, proporcionando aos educandos um ambiente de aprendizagem contínua e significativa, buscando desenvolver na escola juntamente com todos que fazem parte dela a filosofia da construção do fazer educativo se sem o esquecimento da importância que se quer atingir no processo de construção do conhecimento.

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. Para que tal objetivo seja alcançado é necessário ter conhecimento da realidade na qual a instituição está inserida, visto que este plano será realizado em uma unidade escolar na qual não trabalho o primeiro passo será fazer o diagnóstico através de visitas no local, e pesquisas no PPP.

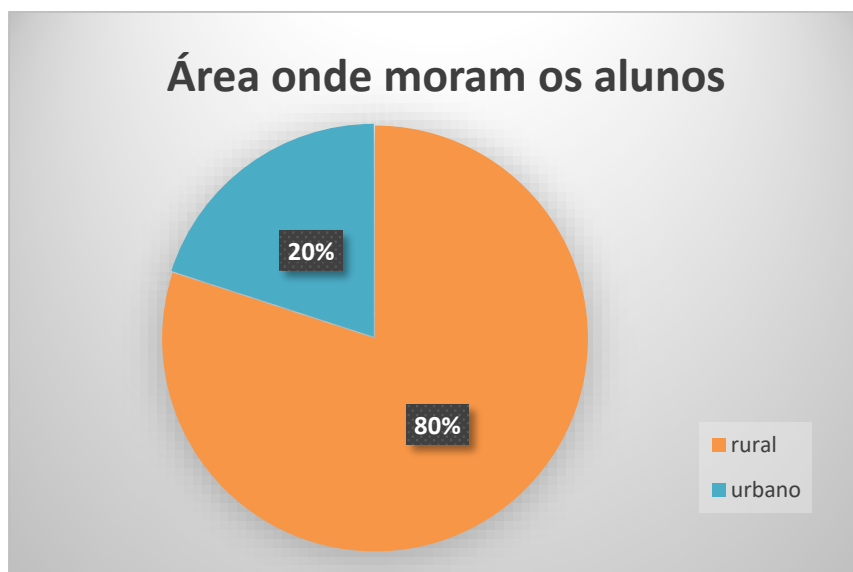
### 3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica “Monsenhor Bernardo Peters” atende mais de 500 alunos de Educação Básica nos níveis: Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio, sendo a única no município a atender este nível. Sua localização no centro da cidade de Treze de Maio (SC) facilita a locomoção dos alunos provenientes de bairros mais afastados.

A comunidade de pequeno porte tem forte influência dos descendentes de italianos que ainda mantém algumas tradições e forte presença agrícola. Nos últimos anos o setor têxtil vem criando novas vagas de trabalho ajudando na renda familiar dos pais que não tem muitas alternativas de emprego. Quanto a questão de participação na escola, a família é presente e, também, não há alunos em situação de risco.

O transporte para os alunos que moram na área rural, que representam 80% da matrícula, é feito em parceria com a prefeitura.

Gráfico 1 – Residência dos alunos



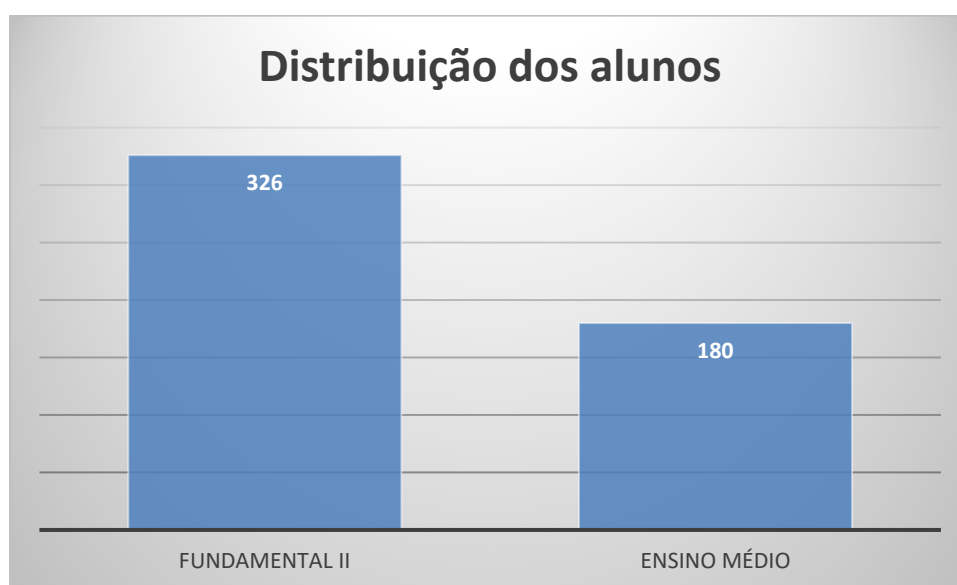
Fonte: Projeto Político Pedagógico Escola.

#### 3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A Escola de Educação Básica “Monsenhor Bernardo Peters” funciona nos três turnos. Atende 506 alunos no total, divididos em Ensino Fundamental Séries Finais com 326 alunos matriculados, e no Ensino Médio são 180 alunos provenientes de vários bairros da cidade, em maior representação da área rural. A escola está localizada na Rua Celso Ramos,

298 no centro da cidade de Treze de Maio (SC), que conta com uma boa infraestrutura social e comercial, contudo, deixa a desejar no setor de lazer para os jovens. A comunidade é formada por uma população de 6.876 habitantes, conforme censo do IBGE de 2010, na sua maioria por descendentes de italianos, preservando ainda muitos traços e costumes de sua cultura. Cerca de 65% da população é agrícola. O município está crescendo no setor industrial, predominando o têxtil, onde cerca de 90% dos alunos do período noturno estão empregados. A renda familiar de 55% das famílias gira em torno de 2 a 3 salários mínimos. O nível de instrução dos pais é 58% de Ensino Fundamental incompleto. A religião predominante é de 84% católica. Não há alunos em situação de risco e os problemas relacionados à indisciplina são tratados diretamente com as famílias e quando necessário é chamado o Conselho Tutelar ou os profissionais do CRAS.

Gráfico 2 – Número de alunos por segmento



Fonte: Projeto Político Pedagógico Escola.

### 3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A proposta metodológica desta Unidade Escolar fundamenta-se na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina que adota a concepção histórico-cultural de aprendizagem e documentos de Orientação Curricular. Trabalha-se com a compreensão de como as interações sociais agem na promoção das funções psicológicas superiores. Tem-se como objetivo, oportunizar momentos para os docentes discutirem e elaborarem questões contextualizadas similares às provas do Enem e Prova Brasil, para serem aplicadas aos alunos,

de forma a prepará-los para um melhor desempenho nestas avaliações. A avaliação desta unidade escolar segue a orientação da Resolução 183/13, bem como as Portarias 31/14 e 12/15, busca investigar os conhecimentos que o aluno traz para a sala de aula, com o compromisso da sua ampliação, identificando os sucessos e as dificuldades e visando a ação do professor, como mediador sobre as dificuldades dos alunos. Os estudos de Recuperação Paralela são proporcionados mediante a ministração de aulas, atribuições de tarefas, exercícios, trabalhos e avaliações. A Escola, por sua vez, provê de todos os meios possíveis para a recuperação dos alunos com menor desempenho. A disciplina com maior reprovação é matemática.

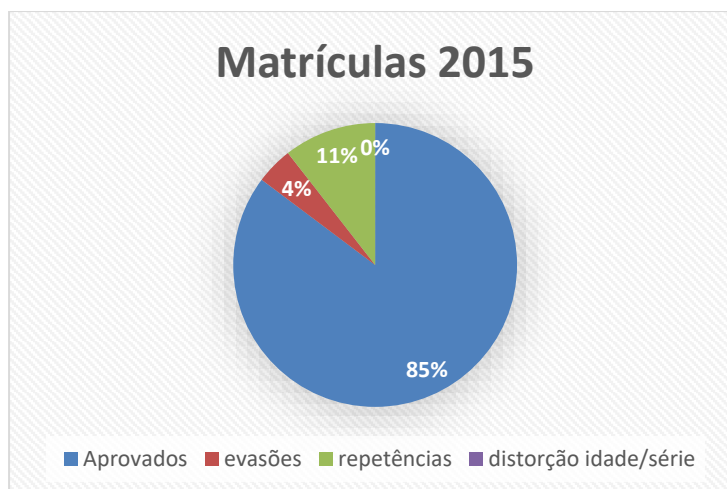
As reuniões pedagógicas acontecem semestralmente, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Quando há necessidade, se faz parada para avaliar projetos em andamento e reavaliação das ações.

A formação continuada ocorre no primeiro semestre, com temas sugeridos pela Secretaria de Educação ou relevantes à realidade local. A escola desenvolve projetos pedagógicos que favorecem a aprendizagem dos alunos e estimulam o trabalho do educador. Entre eles estão o Projeto Leitura; Pré Conselho e Conselho de Classe; Viagens de Estudo, Orientação Profissional, Sexualidade e Prevenção ao uso de Drogas; Recreio Orientado; Educação Inclusiva e Conselho participativo com presença satisfatória de pais e alunos.

No ano de 2015 o número de matrículas foi de 522, com 22 evasões, 55 repetências e 0 alunos com distorção idade/série, 12 alunos com deficiência necessitando de segundo professor. Para o início deste ano o número de alunos matriculados foi 506.

Em 2013 o Ideb da escola foi 3,6 para anos finais. Na Prova Brasil as séries finais 15% apresentaram o aprendizado adequado, enquanto o índice estadual foi 14% e o nacional foi 11%, em 2015 a escola conquistou o 13º lugar no melhor resultado do Enem, e 1º na 20ª Gered. Este resultado é satisfatório, mais ainda se deseja melhorar. Uma parte significativa das famílias não conseguem acompanhar efetivamente a vida escolar de seus filhos em virtude de suas vidas profissionais. Entretanto, na maioria das vezes atendem quando a escola solicita a presença dos mesmos ou realiza outros eventos.

Gráfico 3 – Classificação das matrículas.



Fonte: Projeto Político Pedagógico Escola.

### 3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

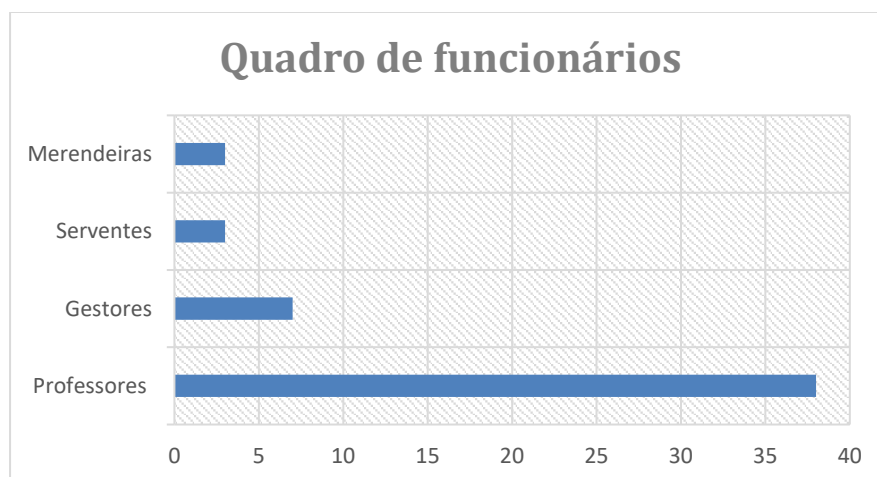
A formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo desta U.E. é composta da seguinte maneira: 01 Diretora, 02 Assessores, 01 Assistente de Educação, 01 Administrador, 01 Assistente Técnico Pedagógico e 01 Orientador Educacional, todos do quadro efetivo e a maioria com especialização. 01 Orientador em Tecnologia Educacional contratado temporariamente, cursando Ensino Superior. Para trabalhar na biblioteca há 01 professor efetivo readaptado com ensino superior. A escola conta com 02 professores de Educação Física 01 efetivo, com especialização e 01 ACT; 03 professor ACT de História; 02 professor de Ciências e Biologia efetivo e com especialização, 01 professor de Ciências, ACT; 02 professor efetivo de Português com especialização e 02 ACTs com ensino superior; 01 professor de Matemática efetivo com curso superior, 01 professor de matemática ACT ; 02 professor de Geografia efetivo com ensino superior e 01 ACT, 02 professores de Inglês efetivos com especialização; 01 professor de Artes efetivo com especialização , 01 professor de Filosofia e Sociologia ACT, com graduação; 01 professor de Ensino Religioso ACT e graduado em história, 01 professor de Química ACT com licenciatura; 01 professor de Física ACT com graduação; 02 professores ACT do SAEDE com ensino superior; 09 segundos Professores com graduação. Contratadas pela APP há 03 serventes com Ensino Fundamental. Para o preparo da merenda escolar a escola conta com 03 merendeiras contratadas pela empresa Risotolândia.

Um ponto importante a salientar é a falta de orientador escolar e assistente técnico pedagógico de acordo com o previsto para o número de alunos matriculados. Este fato tem

implicado na eficiência de algumas atividades tanto administrativas como pedagógicas que requerem a atuação destes profissionais. Com relação às condições de trabalho, procurar-se manter a escola como um ambiente limpo, organizado e funcional, realizando as manutenções e reparos conforme forem necessários. Há material pedagógico suficiente para melhorar o trabalho do professor junto ao aluno, mas há necessidade de mais aquisições para garantir a inovação da prática pedagógica.

No âmbito da valorização profissional a escola oferece cursos de Formação Continuada para professores do ensino fundamental e médio ofertados pela GERED, mas sente necessidade de assuntos de interesse do grupo que convive, oportunizando assim mais temas de interesse geral. Busca também a efetivação de professores nas disciplinas que são excedentes na unidade escolar. Para o atendimento aos estudantes, pais e professores é necessário saber gerenciar os conflitos. Para tanto, o respeito, a ética, o compromisso e a responsabilidade são fundamentais e compreendem a filosofia desta gestão. Como Proposta de Avaliação Institucional pretende-se envolver toda a comunidade escolar através da aplicação de questionário para análise das reais necessidades e sucessos da escola. O levantamento da opinião da comunidade escolar servirá de base para traçar novas melhorias que atendam todas as dimensões da escola. Ao ingressar na escola, tanto aluno como professor, deverão entregar os documentos necessários na secretaria para que seja efetivada a matrícula ou contratação no caso do professor. A comunidade escolar nas instâncias deliberativas (conselho deliberativo, grêmio estudantil e APP) não possuem integração desejada para reivindicações que promovam a garantia de condições necessárias para que se tenha qualidade no processo ensino-aprendizagem, bem como e no espaço físico, não contribuindo com a atuação conjunta e democrática.

Gráfico 4 – Quadro de funcionários



Fonte: Projeto Político Pedagógico Escola.

### 3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola conta com recursos vindos do Governo do Estado e do PDDE. Para a aplicação dos recursos do PDDE há participação da comunidade escolar por meio dos órgãos colegiados. Através destes, são levantadas as prioridades para que esta aplicação garanta o funcionamento e a promoção de melhorias na infraestrutura e pedagógicas. Com o valor repassado pelo Governo Estadual por meio do cartão CPESC, as demandas mais urgentes são atendidas. Outra ação de extrema necessidade é pleitear, junto ao Governo Estadual uma grande reforma e ampliação da escola, para melhorar a acessibilidade aos portadores de deficiência física aos diferentes ambientes da escola. A APP promove anualmente a festa junina envolvendo toda a comunidade onde é levantado fundos para a manutenção e aquisição de materiais necessários para melhoria do processo ensino aprendizagem, o sucesso do aluno e sua permanência na escola, assim como o bem-estar de todos os envolvidos. Com o dinheiro arrecadado nas rifas faz se necessário a compra de um sistema de segurança para todo prédio escolar, que garantam a vigilância e consequente preservação do patrimônio da escola. A escola também mantém parcerias com a Prefeitura Municipal, COORSEL, comércio e os pais dos alunos.

### 3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O terreno onde se situa a escola tem 6450m<sup>2</sup>, área construída coberta de 1482,17m<sup>2</sup> e um Ginásio de Esportes. Possuímos 13 salas de aulas padrão, sendo 01 sala de leitura, 01 sala de artes, 01 sala informatizada, 01 sala de direção, 01 sala secretaria, 01 de especialistas, 01 adaptada para o DH, 01 sala de professores, 01 cozinha, 01 biblioteca com um acervo de livros literários, pedagógicos, vídeos e revistas, 01 área de serviço, 02 banheiros para alunos, ambos adaptados para cadeirantes e 01 banheiro para professores, 01 almoxarifado, 01 auditório, 01 depósito de merenda, 01 de materiais didáticos, 01 pátio para recreio coberto, 01 sala de AEE. Algumas dependências desta unidade escolar não estão adaptadas para portadores de necessidades especiais. A escola apresenta vários problemas em sua estrutura física, que necessitam reforma urgente. Dentre estes problemas pode-se citar: telhado com muitos estragos, sendo que em dias de chuvas muitas salas apresentam goteiras, rede elétrica muito velha e não comporta a demanda de energia, falta de salas de aula (não se consegue atender a necessidade da comunidade para o ensino médio, especialmente diurno) A escola foi construída em 1964 e, após essa data ela somente recebeu duas ampliações com acréscimo de novas salas, mas o



prédio nunca recebeu reformas. A estrutura do prédio necessita urgentemente de atenção, pois a mesma põe em risco a segurança dos alunos e funcionários. Possui carteiras e cadeiras suficientes, assim como os materiais didáticos, mas materiais eletroeletrônicos para uso dos professores e alunos ainda não são suficientes para garantir a qualidade e o uso contínuo dos equipamentos de mediação pedagógica.

## **4 METAS**

### **4.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

#### **4.1.1 META 1**

Organização de, pelo menos 1 viagem de estudo, em cada ano letivo para todos os alunos do Ensino. Médio.

#### **4.1.2 META 2**

Recolocação da escola de 13ª para 01 (uma) das 10 (dez) primeiras colocadas da região da AMUREL no ENEM 2017.

### **4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

#### **4.2.1 META 1**

Formação Continuada anual para todos os professores do ensino fundamental e médio.

#### **4.2.2 META 2**

Integrar as instâncias democráticas: APP, CDE e Grêmios Estudantil no ano de 2017.

### **4.3 DIMENSÃO FÍSICA**

#### **4.3.1 META 1**

Reforma total e ampliação do prédio escolar em 20% até 2019.

#### **4.3.2 META 2**

Adquirir equipamentos de multimídia e mobiliários da sala de vídeo 100% novos até 2019.

#### **4.4 DIMENSÃO FINANCEIRA**

##### **4.4.1 META 1**

Desenvolvimento de um sistema de segurança para todo prédio escolar até o final do ano de 2017.

##### **4.4.2 META 2**

Manutenção em tempo mínimo de 10 (dez) computadores aumentar em 40 % de materiais pedagógicos para professores durante a gestão.

## **5 AÇÕES**

### **5.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

#### **5.1.1 AÇÃO 1 (META 1)**

Planejamento de viagens de estudo para os alunos do Ensino Médio com os professores e corpo pedagógico da escola para a construção do material.

##### **5.1.1.1 Objetivos específicos**

Proporcionar novos momentos de aprendizagem aos alunos despertando o interesse científico; Ampliar os conhecimentos trabalhados em sala de aula visitando serras, cânions, sambaquis, cinema.

##### **5.1.1.2 Período**

Durante toda a gestão.

##### **5.1.1.3 Público alvo**

Alunos do Ensino Médio.

##### **5.1.1.4 Recurso**

Planejamento de viagem, Máquina fotográfica, Filmadora, Impressora, Materiais de expediente, Ônibus, autorização dos pais.

##### **5.1.1.5 Responsáveis pela ação**

Professores, equipe gestora e pedagógica.

#### **5.1.2 AÇÃO 2 (META 1)**

Desenvolver um projeto interdisciplinar, socializando os trabalhos sobre a saída de campo.

**5.1.2.1 Objetivos específicos**

Aprofundar o aprendizado dos alunos, incentivando-os a pesquisa e a multidisciplinaridade de cada tema.

**5.1.2.2 Período**

Toda viagem de estudo.

**5.1.2.3 Público alvo**

Alunos e professores.

**5.1.2.4 Recurso**

Data show, mural, sala de vídeo.

**5.1.2.5 Responsáveis pela ação**

Alunos e professores.

**5.1.3 AÇÃO 1 (META 2)**

Divulgar os benefícios e oportunidades oferecidos através do ENEM.

**5.1.3.1 Objetivos específicos**

Demonstrar aos alunos as possibilidades que a prova do Enem oferece para acesso a universidades. Encaminhar os alunos para inscrição nos prazos.

**5.1.3.2 Período**

2º e 3º Bimestre.

**5.1.3.3 Público alvo**

Alunos do 3º Ano.

**5.1.3.4 Recurso**

Folders, mural, redes sociais, sala de informática.

**5.1.3.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora e pedagógica.

**5.1.4 AÇÃO 2 (META 2)**

Realizar simulados avaliativos que preparem para as provas do ENEM.

**5.1.4.1 Objetivos específicos**

Preparar os alunos através de simulado (valendo nota no fim do bimestre) para a prova que acontece em novembro, visando melhores resultados dos alunos.

**5.1.4.2 Período**

Bimestral.

**5.1.4.3 Público alvo**

Alunos do 3º Ano.

**5.1.4.4 Recurso**

Simulados impressos.

**5.1.4.5 Responsáveis pela ação**

Equipe pedagógica e professores.

## **5.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

### **5.2.1 AÇÃO 1 (META 1)**

Ofertar bimestralmente, nas paradas pedagógicas aperfeiçoamento aos professores com temas de interesse comum.

#### **5.2.1.1 Objetivos específicos**

Durante as paradas pedagógicas realizar períodos de aprendizado, com temas escolhidos pelo grupo, para que os professores se sintam motivados a sempre se aperfeiçoar.

#### **5.2.1.2 Período**

Todos os Bimestres.

#### **5.2.1.3 Público alvo**

Professores.

#### **5.2.1.4 Recurso**

Material digital, data show, palestrantes.

#### **5.2.1.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora.

### **5.2.2 AÇÃO 2 (META 1)**

Curso para uso do Diário Online.

#### **5.2.2.1 Objetivos específicos**

Assegurar que todos utilizem corretamente o sistema de preenchimento de dados.

**5.2.2.2 Período**

1º Bimestre

**5.2.2.3 Público alvo**

Professores.

**5.2.2.4 Recurso**

Computadores com acesso à internet.

**5.2.2.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora.

**5.2.3 AÇÃO 1 (META 2)**

Integrar as instâncias democráticas: APP, CDE e Grêmio Estudantil no ano de 2017.

**5.2.3.1 Objetivos específicos**

Definir as ações necessárias ao bom andamento de todos os conselhos na escola.

**5.2.3.2 Período**

Início do ano letivo de 2017.

**5.2.3.3 Público alvo**

Toda a Comunidade Escolar.

**5.2.3.4 Recurso**

Computador com acesso à internet, Cópias, Papel A4, Sala para reunião.



### **5.2.3.5 Responsáveis pela ação**

Equipe Gestora, Equipe Pedagógica, Equipe Administrativa.

## **5.3 DIMENSÃO FÍSICA**

### **5.3.1 AÇÃO 1 (META 1)**

Organização da comunidade escolar para reivindicar junto a SDR e governo do estado a reforma da escola.

#### **5.3.1.1 Objetivos específicos**

Oferecer condições adequadas para a comunidade escolar, tendo um ambiente seguro e agradável.

#### **5.3.1.2 Período**

2017 a 2019

#### **5.3.1.3 Público alvo**

Alunos, professores, funcionários e toda comunidade escolar.

#### **5.3.1.4 Recurso**

Materiais de construção e mão de obra.

#### **5.3.1.5 Responsáveis pela ação**

Gestores, APP, Conselho Deliberativo.

### **5.3.2 AÇÃO 2 (META 1)**

Envolvimento dos pais e alunos em pequenas reformas no prédio.

#### **5.3.2.1 Objetivos específicos**

Resolver pequenos reparos nas instalações para que o patrimônio seja preservado durante toda a gestão.

#### **5.3.2.2 Período**

2016 a 2019

#### **5.3.2.3 Público alvo**

Equipe gestora, administrativa, pedagógica e funcionários da APP, pais e alunos.

#### **5.3.2.4 Recurso**

Recursos humanos, convites.

#### **5.3.2.5 Responsáveis pela ação**

Gestores e família.

### **5.3.3 AÇÃO 1 (META 2)**

Adequação da sala de vídeo para funcionamento permanente.

#### **5.3.3.1 Objetivos específicos**

Utilização da sala de vídeo como forma de desenvolvimento de metodologias inovadoras para o processo ensino aprendizagem.

### **5.3.3.2 Período**

Até dezembro 2017.

### **5.3.3.3 Público alvo**

Toda a comunidade escolar.

### **5.3.3.4 Recurso**

Instalação Elétrica, troca de equipamentos.

### **5.3.3.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora e APP.

## **5.3.4 AÇÃO 2 (META 2)**

Elaborar um documento demonstrando a SDR as carências de equipamentos e a perda que estes representam para o processo ensino aprendizagem.

### **5.3.4.1 Objetivos específicos**

Oportunizar mídias adequadas ao desenvolvimento de metodologias inovadoras e ativas.

### **5.3.4.2 Período**

Primeiro semestre do ano letivo.

### **5.3.4.3 Público alvo**

Alunos e equipe gestora e professores.

#### **5.3.4.4 Recurso**

Recursos humanos.

#### **5.3.4.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora, SDR, Administradora Escolar.

### **5.4 DIMENSÃO FINANCEIRA**

#### **5.4.1 AÇÃO 1 (META 1)**

Realização de duas rifas nos meses de abril e maio de 2017 respectivamente.

##### **5.4.1.1 Objetivos específicos**

Oportunizar com o dinheiro arrecadado a compra de equipamentos que garantam a vigilância e consequente preservação do patrimônio da escola.

##### **5.4.1.2 Período**

Primeiro semestre 2017

##### **5.4.1.3 Público alvo**

Alunos, professores, funcionários e toda comunidade escolar.

##### **5.4.1.4 Recurso**

Bilhetes para venda.

##### **5.4.1.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora, alunos e professores.

#### **5.4.2 AÇÃO 2 (META 1)**

Solicitação de auxílio aos empresários locais para instalação dos equipamentos.

##### **5.4.2.1 Objetivos específicos**

Angariar fundos para a instalação dos equipamentos comprados que garantirão a vigilância e consequente preservação do patrimônio da escola.

##### **5.4.2.2 Período**

3º bimestre

##### **5.4.2.3 Público alvo**

Alunos, professores, funcionários e toda comunidade escolar.

##### **5.4.2.4 Recurso**

Ofício para requerer contribuição.

##### **5.4.2.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora, APP.

#### **5.4.3 AÇÃO 1 (META 2)**

Manutenção de um fundo de reserva anual para atingir a meta através de arrecadação da festa Junina.

##### **5.4.3.1 Objetivos específicos**

Garantir a qualidade e o uso contínuo dos equipamentos de mediação pedagógica.

**5.4.3.2 Período**

2º bimestre

**5.4.3.3 Público alvo**

Equipe gestora e professores.

**5.4.3.4 Recurso**

Computadores e técnicos.

**5.4.3.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora.

**5.4.4 AÇÃO 2 (META 2)**

Construção coletiva de um plano de aplicação da verba arrecadada na festa junina.

**5.4.4.1 Objetivos específicos**

Contemplar os objetivos pedagógicos e as necessidades dos professores com materiais disponíveis sempre que necessário.

**5.4.4.2 Período**

Após festa, 2º Semestre

**5.4.4.3 Público alvo**

Professores e alunos.

#### **5.4.4.4 Recurso**

Computadores, cópias, papel A4, tonner.

#### **5.4.4.5 Responsáveis pela ação**

Equipe gestora, APP

## **6 AVALIAÇÃO DO PLANO**

O plano foi elaborado através de visitas a escola para conhecer o espaço escolar, bem como seu cotidiano. A conversa com a direção e todos os gestores da escola foi de suma importância para entender a realidade que a escola se encontra. Como material produzido pela escola foi utilizado o Projeto Político Pedagógico que estava atualizado. Este plano utilização durante o período de gestão de 2016 a 2019.

A avaliação do plano acontecerá anualmente, no final de cada ano letivo para que seja verificado se todas as ações foram realizadas e sua eficácia no resultado das metas.

A participação da equipe gestora é imprescindível para analisar os resultados, além dos professores, que poderão sugerir alterações para o próximo ano.



## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da utilização dos instrumentos técnicos e pedagógicos adequados junto ao novo modelo de gestão participativa, a escola pública será capaz de promover as mudanças necessárias a fim de minimizar seus principais problemas. Essas ações estarão relacionadas ao cotidiano da EEB. Monsenhor Bernardo Peters analisadas a partir do diagnóstico, para que seja possível cumprir com o seu compromisso ético-político, priorizando o acesso ao conhecimento e cumprir a função social da escola com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com um projeto social que priorize a democratização do conhecimento de todas as classes sociais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo, 1997. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra.

GOUVEIA, Maria Júlia Azevedo, 2006. **“Educação integral com a infância e a juventude”**. In: CENPEC, 2006a. Educação integral. São Paulo: CENPEC (Cadernos CENPEC, no. 2, segundo semestre de 2006), pp. 77-85

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008, p.44.

MEC, 2009. **Documento Referência: Conferência Nacional de Educação**. Brasília: MEC